



Múltiplo Leminski

A multiplicidade de Paulo Leminski

Data: 11/03/2015

Veículo: A Cidade

Editoria: Noticias

' Valor: R\$ 4.451,40

Cm x Col: 27.60 x 15.00

Audiência: Informação não divulgada

Página: 5

Posicionamento: Positivo

Fonte:

Caderno C

QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2015 | A CIDADE | C 5

LITERATURA Mostra que começou em Curitiba e foi vista por 330 mil pessoas em cinco cidades chega agora a São Paulo

A multiplicidade de Paulo Leminski

'Múltiplo Leminski' reúne objetos pessoais, cadernos, poemas inéditos, edições originais e muito mais

ESTÁGIO CONTÍDUO
por Mariana de Moraes

Embora a ligação urbana mais clara de Paulo Leminski seja, obviamente, Curitiba - basta ouvir uma gravação com a voz do Poeta para perceber que ele não pode ser de outro lugar - o poeta múltiplo também deixou sua pegada pela metrópole paulista: essa é apenas uma das facetas que pretende explorar a mensagem da exposição Múltiplo Leminski por aqui, aberta na Caixa Cultural, na Praça da Sé, até o dia 3 de maio.

Depois de arrebatar 330 mil pessoas em cinco cidades - a mostra começou em Curitiba em 2012 -, a exposição, que reúne objetos pessoais, cadernos, poemas inéditos, edições originais e uma cenografia assinada por Miguel Falgado chega a São Paulo com a missão de jogar luz sobre a relação de Leminski com a cidade.

"Múltiplo Leminski" ocupa uma galeria e uma sala da Caixa Cultural em SP - um espaço muito maior do que o "solto" do Museu Oscar Niemeyer de Curitiba, local original da exposição, o próprio espaço uma obra de arte. Por aqui, porém, algumas novidades fazem a visita valer mesmo para quem já viu a mostra: uma escrivaninha de trabalho original, com muitos de seus livros em várias línguas, e alguns poemas inéditos dão conta de fazer da exposição uma bonita homenagem ao poeta, morto precocemente em 1969 aos 44 anos.

A ideia de colocar poemas inéditos até hoje, explica Aurea Leminski - filha do poeta e uma das curadoras da mostra, ao lado da irmã Estrela Leminski e de Alice Ruiz, ex-mulher do poeta -, é dar um jeito de mostrar o processo de composição do autor. "Uma das características da obra dele é a sensação de ser algo espontâneo, como se a ideia surgisse pronta", comenta Aurea. O fato é que não é bem assim. "Nada do que ele fez foi num rompante, todo o trabalho é uma busca constante", explica a filha - fator que fica ainda mais claro quando se analisa de perto a parte da biblioteca de Leminski que está exposta: livros de história greco-romana dividem as prateleiras com literatura clássica e moderna e com volumes sobre Bob Dylan.

Erudição
 Foi a busca por essa erudição que trouxe Leminski a São Paulo: as referências e a biblioteca do Mosteiro São Bento inspiraram o curitibano de 13 anos a se inscrever por conta própria no tradicional Instituto. Segundo Aurea, o aspecto erudito era mais importante do que o religioso.

O contato seguinte com a cidade começou, na verdade, no Primeiro Encontro da Poesia de Vanguarda, em Belo Horizonte, em 1963. Lá, conheceu os irmãos Campos e Décio Pignatari, o início de uma amizade de uma época intelectual, que incluiu visitas constantes a SP e que durou até a morte do poeta.

reconhecimento

ATIVIDADES PARALELAS INCLUEM FILMES

Uma das ideias da curadora é promover atividades paralelas à exposição por todas as cidades por onde passa - em São Paulo, o Caixa Caixa Cultural recebe um ciclo especial com filmes inspirados no obra de Leminski, como "Ervilha da Fantasia" (1985) e a animação "Belovians" (2004), entre os dias 14 de março e 8 de abril.

No dia 21 de abril, ocorre na Caixa Cultural o show "Leminskaregões", com Estrela Leminski e Alice Ruiz, de 19815, com música francesa.

A programação se encerra com uma palestra do poeta caribano Jean Justen Sabata, no dia 25.

SERVIÇO
Múltiplo Leminski
 Caixa Cultural São Paulo (Praça da Sé, 111)
 Até 3/5, de terça a domingo, das 9h às 19h
 Caixa
 Inf.: (16) 3321-4400

FAMÍLIA As curadoras Aurea Leminski, Alice Ruiz e Estrela Leminski, filhas e mulher de Paulo Leminski: "Nada do que ele fez foi um rompante"

Mostra que começou em Curitiba e foi vista por 330 mil pessoas